

Redacção, Administração e Composição  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28  
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO  
SABADO 19 DE DEZEMBRO DE 1959

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

**NATAL! NATAL! NATAL!**



Neste ano de 1959, ano que foi de inverno tempestuoso e de grandes desastres; de alegrias e tristezas; de dissabores e arrelias, «O Barcelense», este velho semanário, deseja Boas-Festas do Natal aos seus queridos Amigos, ilustres Colaboradores, prezados Assinantes, Leitores, Anunciantes, Colegas e Barcelenses de todos os matizes... Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade.

**FOLHAS DO MEU DIÁRIO**

(Para todos os meus amigos o meu cartão de Boas-Festas)

Sonhos, quimeras, tudo perdi!  
Tudo tive e nada quiz.  
Meu pensamento único:  
ser feliz.  
Se eu tivesse caminhado  
entre flores e beijos...  
seriam realidade os meus desejos.  
Queria ser bailado de nuvens  
ao desafio.  
Ser heroína dum sonho,  
que não vivi.  
Queria ser abismo terrível  
e sombrio.  
Queria que a minha vida  
visse só de TI!  
Queria ser como as algas  
do fundo do mar,  
prendendo a vida,  
que eu teimo em adorar.  
Queria poder ser sómente dia,  
porque as trevas me causam  
mórbidos delírios.  
Queria poder ser a flama da alegria.  
E queria que as minhas mãos  
colhessem, só perfumados lírios.  
Queria não ouvir chorar  
meu pobre coração,  
Nem vê-lo morrer aos poucos  
como folhas que lá vão...  
Não queria sentir meu corpo  
regelado.  
Não queria ver toda a ilusão,  
ser fumo do passado.  
Queria poder bradar a todo o Mundo  
—mas sem ter medo—  
do meu amor profundo  
que é todo o meu segredo.

Volitam as falênas  
em volta das flores.  
A hora é de sol-pôr. Ao longe  
o céu é côr de sangue.  
Envolve-me o perfume tão belo,  
da Verdade,  
E a minha alma tão cheia de SAUDADE,  
quebra o seu fraco élo,  
tombando já exangue!

Lisboa—Natal—1959

NOÉMIA SOARES GUERREIRO

**Consagração à Mãe**  
—Preito de gratidão—  
—Romagem de saudade

Por Ercília Novaes Machado

O dia 8 de Dezembro, particularmente consagrado à Imaculada Conceição de Nossa Senhora, Mãe do Céu, foi dedicado também, por um requinte de amor filial, à Mãe da terra.

...E no aconchego do nosso coração, onde embalamos os filhos, sentimos neste dia que a missão maternal tem qualquer coisa de grande e eterno, que nos eleva e engrandece, que nos conforta e suavisa.

Maria e nós—unidas pela mesma doce esperança. Maria e nós—tornadas continuadoras de Vida.

Maria e tantas de nós—trespassadas por lanças de dor. Maria e nós—Pureza e mácula—irmãadas no Amor, na doação total, no *fiat* pleno e na dor.

E os «degradados, filhos de Eva», ao contemplarem maravilhados a mais sublime Obra do Criador—a mais bela, a mais pura, a mais perfeita das mulheres—Sua Mãe—sentem a grandeza com que Deus quiz também revestir a Mãe da terra. E então, eis porque «a quem mais se dá, mais se pede». O ser Mãe—nobreza quase esquecida!—responsabiliza-nos gravemente, sempre que olvidada tal grandeza, a mulher se rebaixa e aniquila em si o valor transcendente da sua mais digna missão sobre a terra.

Dia da Mãe. Dia de todas as Mães: das que o não são segundo a carne, mas na pureza do espírito; das que entre sorrisos de ventura aceitam carícias e beijos dos filhos grandes e pequeninos, que mal sabem balbuciar a palavra Mãe; das que recebem dum filho distante uma mensagem de saudade; das que choram um filho perdido. Dia entre todos lembrado, em que sabe bem desfolhar na pedra gelada dum tumulo, umas flores regadas com lágrimas. Dia de todas as Mães. Dessas mães, marcadas pelo ferrete da ignomínia, que também deram vidas ao mundo, mas para quem a vida é madrastra, porque arcam sózinhas com o peso e a responsabilidade da culpa...

Dia da Mãe. Dia frio de Dezembro, aquecido pela ternura dos filhos, dulcificado pelo calor dum Manto que desce até nós e para além de nós, recamado de estrelas e mais brilhante do que o Sol...

O dia 8 de Dezembro, este ano, revestiu-se, para nós, dum cunho excepcional. Sendo o dia que a Obra das Mães pela Educação Nacional reserva para enaltecer a Mãe, coube-nos este ano a grata satisfação de ser o Minho o fulcro para onde convergiram as atenções, na homenagem a prestar a uma Mãe, modelo e exemplo a seguir, símbolo das mais nobres e heráldicas virtudes portuguesas.

No vetusto solar de Belinho—onde paira uma sombra etérea, misto de poesia e encantamento, porque ali vive Alguém, mal preso à terra e já tocando o céu, cujas recordações o embalam, nas rimas dos versos que cantou e chorou—António Corrêa d'Oliveira—no vetusto solar de Belinho foi homenageada uma Mãe. A Senhora Dona Maria Adelaide da Cunha Sottomayor de Abreu Gouveia Corrêa d'Oliveira, a doce companheira que terá sublimado a obra imortal do Poeta do Mar, foi o protótipo de Mãe exemplar, que há 19 anos deixou a terra, nimbada dum auréola que jámais se apagará da lembrança dos que lhe conheceram as excelsas virtudes, e dos simples que a amaram e ainda hoje veneram. Ali se deslocou Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional, o que deu ao acto fotos de acontecimento nacional, além de outras individualidades, muitos amigos, crianças e povo. Todo o bom povo daquela beira quiz assim associar-se a tão justa homenagem, já que no seu coração agradecido—passara mais dum geração—ainda ressoavam as carinhosas benesses da que havia sido a mais bondosa Senhora de muitas léguas em redor.

E assim aquela missa campal na capelinha onde repousam os seus restos mortais, foi também uma romagem de imperecível saudade.

...Neste dia da Mãe do Céu e da Mãe da terra, como que perpassa no ar gélido de Dezembro, a tepidez cálida dum regaço maternal...

Barcelos, 8 de Dezembro de 1959.

**FEIRA FRANCA DO NATAL**  
EM BARCELOS

A Câmara Municipal de Barcelos, a pedido do Grémio do Comércio, deliberou realizar uma FEIRA extraordinária no dia 21—SEGUNDA FEIRA—sendo franca apenas para os artigos agrícolas.

Na QUINTA FEIRA, DIA 24, realiza-se também a costumada feira semanal.

*Visita Pastoral ao nosso Concelho*

Conforme noticiamos, no último domingo, pelas 15 horas, chegou ao Largo Municipal desta Cidade, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Snr. D. Francisco Maria da Silva, Prestigioso Bispo Auxiliar da Diocese de Braga, que está a proceder à Visita Pastoral às Paróquias do nosso Concelho.

O ilustre Prelado foi recebido triunfalmente no Salão Nobre da Câmara Municipal, que se tornou pequeno para conter tão numerosa como selecta assistência: Senhoras, Autoridades, Sacerdotes, Escuteiros, Circulo Católico, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Padres Capuchinhos de Santo António, Irmãos de S. João de Deus, Missionários do Espírito Santo da Silva, Colégio de La Salle, Recolhimento do Menino Deus, Creche de Santa Maria, Conferências Vicentinas, Casa dos Rapazes, etc., etc.

Em seguida, no elegante Salão, realizou-se a sessão de Boas-Vindas, sendo presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, servindo de Presidente da Câmara, tendo á sua direita a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Ercília Novaes Machado e os Snrs. Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho e Dr. Manuel Henriques Moreira, Vice-Presidente da C. C. U. N. e, á esquerda, a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Luciana Azevedo Fonseca Matos Graça e os Snrs. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Provedor da Misericórdia, Augusto Faria Figueiredo, Vereador Municipal e Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestimoso Bispo de Telmissus, encontrava-se num luxuoso cadeiral ao lado direito da presidência.

O Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara, num bem burilado discurso, deu as Boas-Vindas ao ilustre Visitante de Honra, findo o qual recebeu prolongada salva de palmas; depois, o Rev.<sup>mo</sup> Arcipreste, levantou-se e leu, com imenso brilho, uma interessante peça oratória dirigida ao prestimoso Prelado, sendo muito ovacionado.

Para terminar, o Ex.<sup>mo</sup> Visitante, que é um talentoso Orador Sagrado, pronunciou uma vibrante alocação, cantando um hino às belezas da cidade do Cávado e agradeceu aos ilustres oradores antecedentes, as palavras que lhe dirigiram.

Palmas, muitas palmas, sublinharam o brilhante discurso de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>.

Depois do discurso do Prelado, S. Ex.<sup>a</sup> deixou o Salão, acompanhado pelos Snrs. Presidente da Câmara, Arcipreste e numerosas pessoas de todas as categorias sociais, dirigindo-se para o seu automóvel, seguindo para Abade do Neiva, freguesia onde iniciou a Visita Pastoral.

Barcelos, esta nossa querida e progressiva Terra, deve estar orgulhosa por ter sabido receber com toda a galhardia, com o máximo entusiasmo, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva.

**ELEIÇÃO DA SANTA CASA**

Domingo, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, realizou-se a eleição dos corpos gerentes desta importante Casa de Assistência, para o triénio de 1960—1962, tendo votado grande número de irmãos.

Foram eleitos para a Assembleia Geral, os Snrs.:

Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente; João Landolt de Sousa, Secretário e António Moreira, Vice-Secretário.

Para o Definitório, os Snrs.:

Dr. José da Graça Faria Júnior, Joaquim Macedo Correia e António Vasconcelos do Vale.

Para a Mesa Administrativa, os Snrs.:

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, Provedor; Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novais, Vice-Provedor; Eduardo Henrique dos Santos Ferreira Vale, 1.º Secretário; Eurico António e Silva Dias Gomes, Vice-Secretário; Manuel Pereira da Quinta Júnior, João Luiz Ferreira, Laurindo Ferreira Loureiro, Daniel da Costa Oliveira Carvalho e Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Mesários Efectivos.

Padre Cirilo António Figueiredo, Dr. Joaquim Reis, Augusto Faria de Figueiredo, Dr. Euripedes Eleazar de Brito e Félix Luiz da Cunha, Mesários Substitutos.

«O BARCELENSE» cumprimenta os Ex.<sup>mos</sup> eleitos e faz votos para que as suas árduas missões sejam coroadas de bom êxito, a bem dos doentes pobres do nosso concelho, dos desprotegidos da sorte.

**«JORNAL FEMININO»**

Acabamos de receber o n.º 50 da excelente Revista—«Jornal Feminino», da Mulher para a Mulher—da qual é ilustre Directora a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Elisa de Carvalho, distinta Escritora.

O número que temos sobre a mesa do Trabalho é consagrado à época festiva do Natal, publicando magníficas fotografuras sacras e esplendidos artigos, bem como outros assuntos da actualidade mundial.

Agradecemos a oferta de tão interessante Revista que se publica na Cidade Invicta.



## DEFESA CIVIL DO TERRITORIO

No dia 10 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal deste concelho, realizou-se uma concorrida sessão solene, para a divulgação e estruturação da Defesa Civil do Território neste concelho.

Assumiu a presidência da sessão o Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, como Representante do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara. S. Ex.<sup>a</sup> tinha à sua direita os Srs.: Capitão Rui Vasques de Mendonça, Comandante Distrital da Legião Portuguesa; Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Comandante do Terço n.º 67 da L. P.; Afonso Rego, Delegado Escolar e Rogerio Calás de Carvalho, Director de «O Barcelense» e, à esquerda, os Srs.: Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura; Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos; Dr. Manuel Henriques Moreira, Delegado-Regional da Mocidade Portuguesa; Padre Alberto Rocha Martins, Director do «Jornal de Barcelos» e Fernando Duarte Figueiredo, Representante dos Bombeiros de Barcelinhos.

O Sr. Dr. Euripedes de Brito, em seguida, deu a palavra ao Sr. Capitão Mendonça, que pronunciou o patriótico discurso que segue, recebendo vibrantes aplausos:

Senhor Presidente da Camara Municipal de Barcelos  
Dignísimas Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

São para V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor Dr. Euripedes Eleazar de Brito, representante do Senhor Presidente da Camara Municipal e Presidente da Comissão Concelhia da Defesa Civil, as minhas primeiras palavras de saudação e de vivo agradecimento, pela forma como V. Ex.<sup>a</sup>, interpretou e sentiu o apelo do Comando Distrital da Legião Portuguesa de Braga, no sentido de que os serviços da Organização Nacional da Defesa Civil encontrem no bom povo de Barcelos, o inteligente acolhimento e a nítida compreensão que os altos objectivos deste movimento, em marcha, plenamente justificam.

Barcelos, terra portuguesa da melhor estirpe, cujas nobilíssimas tradições, aliadas ás altas virtudes do seu povo constituem parte inestimável do património espiritual da Nação, não podia ficar indiferente, no momento em que foi solicitada para colaborar na Obra tão humanitária, tão patriótica, tão cristã da Defesa Civil do Território.

Terra formosa e progressiva, cuja imagem apetece não mais esquecer e deixar que a memória dos seus filhos ilustres, desfile ante o nosso espírito, iluminando-o com a luz do seu génio, a fama das suas virtudes, o fulgor do seu patriotismo, os rasgos da sua iniciativa; Terra onde o pensamento e acção do seu povo dão exemplo de patriotismo, de energia e de fé.

Mesmo que a defesa do país não reclamasse o seu esforço, bastaria a conservação do seu património económico, industrial, cultural e artístico, dos mais valiosos, para determinar a união de todos os Barcelenses em volta deste ideal comum, que é a defesa do território sagrado que lhes foi berço.

Bem haja pois, Senhor Presidente da Camara Municipal e bem hajam todos V. Ex.<sup>a</sup> s., por de maneira tão louvável, tão portuguesas, terem accedido ao convite que lhes foi dirigido para esta reunião.

## MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Dispensamo-me de vir descrever a V. Ex.<sup>a</sup> s. em que consiste a Defesa Civil e de justificar a sua necessidade, por constituir já tema, pode dizer-se universal, por demais conhecido.

A par da sua indiscutível utilidade social a Defesa Civil constitui, sem dúvida, uma das missões mais nobres que todo o português bem formado cumpre levar a cabo, pelas bases ideológicas em que assenta—a solidariedade para com o semelhante; espírito de sacrificio; desejo de servir; desinteresse pessoal; amor da Pátria.

E' certo que Portugal é uma nação sem desígnios ou ambições de conquista, amante da paz, mas sem querer a guerra, esta pode inevitável como meio de defendermos o que é nosso e que nos foi legado pelos portugueses de antanho, com a obrigação de o transmitir-nos ás gerações vindouras, íntegro digno e engrandecido.

Tem, pois, a Defesa Civil um alto sentido humanitário, indiferente a crenças religiosas ou políticas e pensando, apenas, em que todos somos portugueses e como portugueses teremos de proceder nessas horas graves, se elas surgirem.

Povos houve que se viram obrigados a improvisações de toda a ordem e a pô-las em prática em plena guerra.

Nós, mais felizes, vamos podendo, por mercê da Providência, estudar tais problemas e estabelecer os nossos planos num clima de paz. Saibamos aproveitar as circunstâncias excepcionalmente favoráveis de que ainda dispomos, pois a prudência aconselha-nos a não desperdiçar o tempo.

E, como na verdade ele é precioso, eis a razão porque não devo prender por mais tempo a generosa atenção de V. Ex.<sup>a</sup> s, privando-as do prazer de ouvirem a exposição que, sobre a estrutura e organização da Defesa Civil no Concelho de Barcelos, em relação com o seu enquadramento no Plano Nacional, nos vai fazer o distinto Instrutor da Defesa Civil Sr. Prof. Manuel António Antunes.

Renovando, pois, os meus agradecimentos a V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor Dr. Euripedes Eleazar de Brito e a todos V. Ex.<sup>a</sup> s, dou a palavra ao Senhor Professor Manuel Antunes.

—S. Ex.<sup>a</sup>, o Sr. Prof. Antunes, com muito brilho, fez uma interessante Conferencia, referente aos «Objectivos e o Enquadramento do Concelho de Barcelos no Plano Nacional da D. C. T.».

Foi vibrantemente aplaudido pela numerosa e selecta assistencia.

## DELICIE-SE

Tomando um café «CIMBALINO» no  
Café e Pastelaria ARANTES

## CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30, será apresentado o melhor filme cómico da actualidade:

## CANTINFLAS NA RIBALTA

Um prodígio de fantasia burlesca Com Cantinflas, Christiane Martell (Miss Universo) e outros.

No programa: IMAGENS DE PORTUGAL.

—Na 6.<sup>a</sup>-feira, Dia de Natal, ás 15,30 e ás 21,30, o filme ousado mas divertido, em CinemaScope:

## A INGENUA E O SOLTEIRÃO

A história maliciosa de uma menina ingénua...  
Com Debbie Reynolds, Curt Jurgens e John Saxon.

No programa o Jornal Universal.  
Todos estes espectáculos são para adultos, maiores de 17 anos.

## NATAL

A CAFEZEIRA DE BARCELOS  
apresenta o mais completo sortido de  
FRUTAS, DOCES e CRISTALIZADOS  
PREÇOS ESPECIAIS

LER A 4.<sup>a</sup> PÁGINA

## LEMONS DA SILVA

Agente nesta cidade da Empresa VIAÇÃO AUTOMOTORA, tem o prazer de informar que no seu escritório também vende LOTARIA da Santa Casa da Misericórdia, onde espera distribuir os MELHORES PREMIOS.

Aos que desejarem ainda habilitar-se para a extracção do NATAL, dando-lhe a preferencia, a todos agradece, com votos das maiores felicidades.

## BAR—CELOS

No mesmo prédio (escritório da Empresa Viação Auto-Motora) será no fim do ano inaugurado um novo estabelecimento com a designação de BAR—CELOS, com especial serviço de café e lanches. A todos que se dignarem ser seus clientes, o proprietario, antecipadamente, agradece reconhecido e aproveita a oportunidade para a todos desejar um NATAL feliz e um Ano Novo muito próspero.

## NOITE DE NATAL

Sem sonhos, paralelos e Bolo-Rei da PASTELARIA ARANTES é uma noite normal.

E' um doce rico ao alcance dos pobres.

## EM LOUVOR DA MÃE PORTUGUESA

Dia de consagração votiva e unânime de toda a terra portuguesa à Imaculada Conceição, 8 de Dezembro foi escolhido pela Mocidade Portuguesa Feminina para comemoração e homenagem à Mãe portuguesa que, tradicionalmente cristã como cristão nasceu e se tem conservado o nosso País, soube criar os filhos dentro da doutrina de Cristo e transmitir-lhes os dotes morais e espirituais necessários para a formação de caracteres cheios de nobreza e lealdades dos quais há-de resultar a elevação do nível social da Nação e do prestígio de Portugal no Mundo.

Tem sabido a Nação portuguesa, desde os primórdios da sua fundação, acolher e acatar a presença da Igreja, da qual lhe advêm conselhos cheios de sabedoria, de tolerância e de piedade para poder enfrentar da maneira mais benéfica todas as contingências que uma História velha de séculos lhe tem prodigalizado. E porque a doutrina de Cristo é uma hossana de amor, de ternura, de compreensão para os que cumprem como para os que erram, a bondade inata do povo português tem sabido compreender o quão proveitoso lhe é seguir um caminho que repudia o mal e exalta o bem, prometendo aos bons o elevado e desejado prêmio da vida eterna junto de Deus omnipotente e cheio de misericórdia.

Educar os filhos no sentimento e no sentido de exaltação das virtudes das Mães que souberam não só sacrificar toda a sua vida na missão de lhes criar um corpo são mas, mais elevadamente ainda, formar-lhes um carácter cheio de dignidade e equilíbrio, é garantir ás futuras Mães e aos futuros filhos, um ambiente de respeito pela sua altíssima missão de herdarem e continuarem um Portugal cada vez mais dignificado.

Um filho que sabe honrar sua Mãe dignifica-se a si mesmo, pois mostra saber compreender o valor da obra que esse ente querido realiza não só em favor do seu descendente mas, com maior alcance ainda, na projecção do futuro da sua Pátria comum.

A Mãe é, por assim dizer, o cadinho onde se afervoram todos os sentimentos que hão de exornar a alma de seus filhos, e a Nação há-de vir a valer o que valer a sua formação moral, a sua abnegação, a sua dedicação à altíssima missão de transmitir aos descendentes as virtudes ancestrais que têm feito da nossa Pátria uma Nação de heróis e de Santos que sempre encontra, em todas as viragens da sua História, os filhos de que necessita para retificar posições ou procurar directivas quando o seu futuro é ameaçado por imponderáveis em que países aparentemente com mais possibilidades, têm sossobrado.

Portanto todos nós devemos cultivar com a maior ternura esse lindo costume de cada filho oferecer a sua Mãe, no dia 8 de Dezembro, uma prendazinha que esteja ao seu alcance e que acima do seu valor material contenha o alto significado do que representa como lembrança do carinho, do sacrificio, do esforço, da abnegação dispensados à sua criação. E, quando a escassez dos seus recursos mais lhe não permita, que lhe saiba oferecer num amplexo forte, as lágrimas da sua solidariedade e da sua pena por mais lhe não poder dar...

CARLOS RAMOS

## Café, Café, Café

E' o da PASTELARIA ARANTES.  
E' difícil em qualquer parte do país tomar igual.  
Não há exagero na afirmação.

## A Nobreza da Casa dos Farias de Barcelos

Notas Genealógicas e Históricas

por Ilídio E. G. Ramos

(Continuação do número 2540)

D. CATARINA DE FARIA, 7.<sup>a</sup> filha do mesmo Lourenço de Faria, foi Freira no Convento de S. Bento da cidade do Porto.

ANTÃO DE FARIA, 2.<sup>o</sup> filho do mesmo fidalgo, foi Senhor de Evara-Monte e de várias Judiarias, Alcaide-Mór de Portel e Palmela, Camareiro, Escrivão e Conselheiro de El-Rei D. João II. Casou com D. Leonor Gonçalves, instituiu um Morgado e teve de sua mulher: Francisco de Faria, Simão de Faria, Alvaro de Faria, D. Joana de Faria e Sebastião de Faria (todos 5.<sup>os</sup> netos do Alcaide).

E para abreviar, porque estas notas já vão longas, diremos que em 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> ramos desta Casa dos Farias, houve mais Fidalgos ligados com as famílias dos Castros, Vilhenas, Menezes, Vasconcelos, Silvas, Melos, Frades, Severim, Alvares, Almeidas, Coelho, Martins, Brandões, Soares, Eças, Ataides, Goes, Farias Machado, Faria Coelho, Noronhas, Pereiras de Faria, Mirandas, Farias de Figueiredo, Maías, Farias Leitões, Felgueiras, Valadares, Ferreiras de Macedo, Gouveias Mendanhas, até aos Felgueiras Gaios do autor do «Nobiliário de Famílias de Portugal».

## NOITE DE NATAL

Sem sonhos e Bolo-Rei da PASTELARIA ARANTES é uma noite normal.

## O BITUARIO

Manuel M. F. de Sousa

Depois de três anos de sofrimento, na madrugada de domingo, dia 13, faleceu o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Maria Fernandes de Sousa, de 62 anos, que foi habil e activo Empregado Superior na Fábrica Barcelense.

Este nosso amigo, era um barcelense muito esmolero, pois, ha muitos anos, que nos enviava 10\$00 mensais para os pobres.

O saudoso extinto era marido da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Lopes de Sousa e irmão dos nossos também amigos Srs. Augusto José, João, Alvaro, Antonio e José Fernandes de Sousa e das Senhoras D. Maria da Graça, D. Maria José, D. Maria Henriqueta, D. Maria Alexandra e D. Maria Amélia Fernandes de Sousa.

O funeral, muito concorrido, realizou-se segunda-feira de sua residência para a Igreja do Senhor da Cruz, onde teve Responso e daqui para o Cemitério Municipal desta cidade.

D. Emilia Ferreira dos Santos

Em Vila Cova, faleceu esta senhora, Mãe muito querida do Sr. Padre Manuel Ferreira dos Santos, Pároco daquela freguesia. O funeral foi muito concorrido.

D. Joana Gonçalves Gomes da Costa

Segunda-feira, repentinamente, na sua Casa de Perelhal, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Joana Gonçalves Gomes da Costa, de 52 anos, esposa muito querida do nosso amigo, Sr. Laurentino Miranda do Vale Lima, proprietario, Mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Gonçalves de Lima e sogra do também nosso amigo, Sr. João Fernandes Marta, proprietario.

O funeral, que foi um dos mais concorridos daquela freguesia, realizou-se quarta-feira para o Cemitério de Mariz.

D. Maria do Rosário Sousa Pereira

No dia 8 do corrente, em Vila Frescainha S. Martinho, faleceu esta senhora, de 57 anos, viúva e Mãe das Senhoras Donas Rosa Maria, Teresa Maria, Ana Arminda, Maria Isolete e Margarida Maria Sousa Pereira e dos Srs. Antonio Sousa Pereira e Alfredo Sousa Pereira e sogra da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amália Cardoso Ivars e dos Srs. Joaquim da Silva Carvalho e Reinaldo da Silva Maciel. O cadáver foi sepultado no Cemitério desta cidade.

Padre António de Jesus Martins

Terça-feira, na sua Casa da Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, faleceu o nosso velho amigo, Sr. Padre Antonio de Jesus Martins, de 83 anos de idade.

O ilustre e virtuoso Sacerdote, que foi companheiro, no Ultramar, do Santo Bispo D. Antonio Barroso, era irmão da Sr.<sup>a</sup> D. Aurora dos Anjos Martins.

O funeral, que foi muito concorrido por senhoras e cavalheiros, saiu da Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz para o Cemitério Municipal, no dia 17 do corrente.

A urna foi transportada num pronto-ocorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, dos quais o saudoso finado era Capelão. Também tomaram parte um piquete dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e diversas Confrarias. —«O Barcelense», lastimando os tristes desenlaces, envia o seu cartão de condolências a todas as Famílias em luto.

CAMILO RAMOS  
CIRURGIÃO DENTISTA E FARMACEUTICO  
DOENÇAS DA BOCA E DOS DENTES  
PROTESE DENTÁRIA

CONSULTÓRIO: Largo da Porta Nova, 44—1.<sup>o</sup> | Telef. PPC 8321  
RESIDENCIA: Campo Camilo Castelo Branco, 62 |

## NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs.: Alvaro Correia Lopes, de Areias S. Vicente e Antonio Augusto Pereira Martins, desta cidade. Agradecemos a gentileza.

## FESTAS DE ANOS

No dia 14, fez 83 anos o nosso estimado amigo, Sr. Adelino de Faria Fernandes.

—Hoje, faz 7 anos o estudantinho João Baptista Gomes de Faria, simpático filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Gomes de Faria e do nosso amigo, Sr. João Barros de Faria.

—No dia 22 do corrente, faz 97 anos a veneranda Barcelense, Sr.<sup>a</sup> D. Ana da Graça de Lima Bandeira. As nossas felicitações, a todos.

## NOITE DE NATAL

No fim de ceiar aprecie, delicie-se com uma chavena de café da PASTELARIA ARANTES. Poucas casas no país servem à chavena e vendem a peso tão bom café.

## Pelo concelho Faleceram:

Em Vilar de Figs, Adelino Moraes de Sousa, de 29 anos e Adelaide Martins da Silva, de 72 anos.  
—Em Martim, Tereza Loureiro, de 79 anos.  
—Em Quintães, Francisco Contencas, de 59 anos.  
—Em Barcelinhos, António Ferreira, de 84 anos.  
—Em Vila F. S. Martinho, Ludovina Lopes de Araujo, de 74.  
—Em Roriz, Antonio Afonso Maciel, de 68 anos.  
—Em Tameil S. Verissimo, João Garrido, de 73 anos.  
—Em Minhotães, Augusto Marques Ferreira, de 45 anos.  
—Em Silveiros, Maria Aurora Miranda da Silva, de 36 anos.  
—Em Lijó, Maria Pereira de Miranda, de 81 anos.  
—Em Manhente, Manuel Joaquim Copa, de 50 anos.  
—Em Vila Boa S. João, João Luís Diogo Pinto, de 75 anos.  
—Em Midões, António José Pereira Neto, de 63 anos.  
—Em Balugães, José Correia Capela Braga, de 72 anos.  
A's famílias em luto, enviamos os nossos pesames.

## CIMBALINO

E' uma máquina moderna de fazer café que a PASTELARIA ARANTES comprou para servir à chavena o seu saboroso, leve e aromático café. Também o vende a peso a 40\$00 o Kilo.



**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 5318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**Casamentos**

Na igreja paroquial da freguesia de Vila Frescainha São Martinho, realizou-se, no passado Domingo, o enlace matrimonial da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Miranda de Andrade, inteligente Professora de Ensino oficial, gentil filha do nosso amigo Sr. Fernando Augusto de Andrade e da Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Miranda de Andrade, com o Sr. Antonio Ribeiro Victor, digno funcionário do Ministério da Marinha em serviço na Capitania da Povoação de Faro e filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Ribeiro Victor e do Sr. João Ribeiro Victor.

O acto, que revestiu todo o carácter de intimidade, pois só assistiram pessoas de família, foi apadrinhado, por parte da noiva, por sua irmã Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Miranda de Andrade e seu irmão o nosso também amigo Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, ilustre Professor do Liceu Nacional de Alexandre Herculano, do Porto e, por parte do noivo seus pais.

Celebrou o casamento o Rev.<sup>o</sup> Padre Alberto da Rocha Martins que, no momento oportuno, proferiu uma eloquente alocução, dirigida aos noivos.

Terminada a cerimónia, foi servido a todos os convidados, na bela residência da irmã da noiva, Sr.<sup>a</sup> D. Olindeia de Andrade Torres, um optimo almoço volante, durante o qual foram os noivos muito felicitados.

Estes, seguiram em viagem de núpcias para o sul do País. //

No dia 8 do corrente, na Igreja Matriz, realizou-se o casamento do Sr. Orlando Duarte, com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Fernandes Pinheiro, simpática filha da Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Fernandes Pinheiro e do Sr. José Alves Pinheiro, já falecido. — Aos dois lares, desejamos as melhores venturas.

FARMÁCIA DE SERVIÇO  
Amanhã, a Farmácia Central.

**EDITAL****RECENSEAMENTO ELEITORAL****FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:**

Faz saber, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no art. 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que o período para inscrição no recenseamento dos eleitores da **ASSEMBLEIA NACIONAL**, no ano de 1960, terá início em **2 de Janeiro** e terminará em **15 de Março** do mesmo ano.

**Ao abrigo do disposto nos art.º 1.º e 2.º da citada Lei n.º 2.015:****São eleitores:**

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas superiores de Belas Artes;
- d) — Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Curso dos institutos industriais e comerciais;

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º.

Para efeito do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

**A prova de saber ler e escrever faz-se:**

a) — Pela exibição de diploma de exame público feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei, 2.015.

**A prova do pagamento referido nos n.º 2.º, 4.º e 5.º faz-se:**

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças. Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

**A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:**

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º da citada Lei, 2.015.

**Não podem ser eleitores:**

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição, no recenseamento, ao presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio da Comissão de Freguesia da sua residência. Do requerimento, escrito pelo interessado, ou a seu rogo, no caso de não saber escrever, deverá constar o nome completo, estado, profissão e habilitações literárias, data do nascimento, filiação, naturalidade e residência, com indicação dos requisitos legais que lhe conferem a capacidade de eleitor.

**Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais deste Concelho.**

**Paços do Concelho, 10 de Dezembro de 1959.**

O CHEFE DA SECRETARIA,

**FERNANDO DA COSTA FERNANDES****Emidio Ferreira Pedras**  
**AGRADECIMENTO**

A Família em luto julga ter já agradecido às pessoas que tiveram a bondade de tomarem parte no préstito funebre, bem como às que lhe apresentaram condolências, mas, podendo ter havido qualquer falta involuntária, vem, por este meio, repará-la.

A todos, pois, aqui lhes agradece reconhecidamente.

Barcelinhos, 14 de Dezembro de 1959. A FAMÍLIA

**BOBINAGENS DE****Motores Eléctricos**

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência:  
Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

**GUERREIRO**  
dos vinhos do Porto é o primeiro

Valente Costa apresenta o Vinho do Porto—NOSSA SENHORA DA SAUDE.

**AO PUBLICO**

João Baptista Alves de Sousa, proprietário, casado, da freguesia de Alheira, deste concelho, vem tornar publico de que se aparecer ferido, ou maltratado, assim como algum membro de sua família, só se pode queixar de seu genro—Manuel Marques da Silva, da freguesia de Alvito S. Pedro, porque já o tem ameaçado por diversas vezes.

Se as suas propriedades, aparecerem danificadas, também só se pode queixar do referido seu genro.

Aqui fica o aviso, para os devidos efeitos.

Alheira, 5 de Dezembro de 1959.

João Baptista Alves de Sousa

**BARCEBENSES**

A CASA de GUIMARÃES, cutelarias e ferramentas, com sede no Porto, rua do Bom-jardim, 464—Telef. 20830, deseja a todos os seus estimados Clientes de Barcelos e seu concelho umas Festas venturosas e um proximo Ano prospero.

Para ofertas do Natal, não há como uma Caixa de Vinhos VALENTE COSTA.

**CASA LIMA DE**  
Claudino Martins Vieira

O proprietário deste Estabelecimento de Vinhos, Cereais, etc., pede uma visita á sua nova Casa, no lugar de Fraião—S. Verissimo.

**COMBATENTE**  
é um vinho do Porto bom e que satisfaz.

**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO**

Médico  
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas  
Telef. 8325—Barcelos

**Máquina de costura SINGER**

VENDE Rosa da Costa  
Rua Miguel Bombarda n.º 15  
BARCELOS

**NA PENSÃO**

**Lisboa HA**

**TODOS OS DOMINGOS SARRABULHO**

**SAPATO**  
Na Secretaria da Câmara, encontra-se um.

**Festa na passagem do Ano**

A Direcção do Casino do Bom Jesus (Parque de Diversões) leva a efeito uma grandiosa Festa, para a qual já fechou contracto com uma magnifica orquestra. Pode já marcar a sua inscrição pelo telefone 22653.

Os Salões encontram-se devidamente aquecidos.

**Francisco Rodrigues Torres e José António Faria Torres** Mudaram os seus consultórios para o Largo Dr. José Novais, n.º 25

**Maria do Rosário Sousa Pereira**

**AGRADECIMENTO**  
Sua Família, profundamente comovida, vem, por este único meio, agradecer reconhecidamente a todos os Cavalheiros que fizeram o favor de tomar parte no funeral da querida finada e às pessoas que lhe apresentaram pesames.

A todos, um muito obrigado.  
V. F. S. Martinho, 16 de Dezembro de 1959. A FAMÍLIA



**PÁPAS, REJOADA**  
FRANGUINHOS  
TODOS OS DOMINGOS  
e  
QUINTAS-FEIRAS  
NO  
RESTAURANTE  
PÈROLA da AVENIDA  
ALTO-FALANTES  
Prefiram sempre a  
CASA SOUCASAU  
Telefone 8345  
Fotografias = Rádios = Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

**ARMANDO LEMOS**

(Mestre de Obras)

Participa aos seus Ex.<sup>mas</sup> Clientes e Amigos que mudou a sua residência do Campo Camilo Castelo Branco, para a Rua Gomes Freire, n.º 48, onde pode ser procurado.

O Vinho do Porto NOSSA SENHORA DA SAUDE, é uma delícia.

**ALUGA-SE**

Aluga-se o 1.º andar com 2 frentes, rua D. Antonio Barroso, 80 e Barjona de Freitas, 91, onde esteve o Cabeloiteiro.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 19-12-1959

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**

(Secretaria)

**ANUNCIO**

2.ª publicação

O Doutor JOÃO FERNANDES LOPES NEVES, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de BARCELOS.

Faz saber que no dia 7 de Janeiro próximo ás 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça para ser arrematado em hasta publica por quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, o imóvel abaixo mencionado, penhorado nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que a COMPANHIA DE SEGUROS ALPINA move contra JOSÉ COELHO DA SILVA e mulher MARIA GOMES DE AZEVEDO OLIVEIRA. Ele residente na Rua Ferreira de Almeida n.º 1.º e ela residente no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, desta comarca.

**IMÓVEL**

Leira de mato, no Monte de Dentro, freguesia de Minhotães, desta comarca, a confrontar do norte com Luiz da Silva Pereira, do sul com Domingos José de Carvalho e do nascente e poente com Domingos da Silva Coelho, inscrito na matriz rústica sob os artigos 13 e 15, que vai á praça pelo valor de 2.970\$00

Barcelos, 4 de Dezembro de 1959.

O Chefe da 3.ª Secção, Domingos Lima da Costa Verifiquei

O Juiz de Direito, João Fernandes Lopes Neves

Peça em toda a parte—Vinho do Porto SENHORA DA SAUDE | Peçam em toda a parte Vinhos do Porto VALENTE COSTA.

**AFRICA—BRASIL—VENEZUELA**

Passagens marítimas, terrestres e aéreas  
PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L. da

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

**OLEOS PURFINA**

Lubrificação perfeita

Oleos para Automóveis e Camiões

Oleos e Massas Industriais

Parafinas

Agente depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende

JOAQUIM ALVES COUTINHO & FILHOS, L. da

Telefone 8501

BARCELOS

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária

da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

Torneiras FERROCINTO

FERROCINTO, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS

FLÁVIO GOMES

Rua Duque de Loulé, 20 (Próximo à Praça da Batalha)

Telefone 24.613—PORTO

EM BARCELOS—Manuel Pereira da Quinta Júnior e Lavoura de Barcelos, Ld.ª

**ÀFRICA**

EMBARQUES RAPIDOS MAIS BARATO

ESCREVA: AGÊNCIA A POVEIRA

PRAÇA DO ALMADA, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM

**PINCOR**

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**SAMETIL**

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele. É Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impingens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os Bébés após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

**A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.

MAQUINAS DE COSTURA DE  
**ZIGUEZAGUE**  
PREÇOS

**REDUZIDOS**

CAMPANHA

**SINGER**\*

DO

**NATAL**

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

**ATENÇÃO**

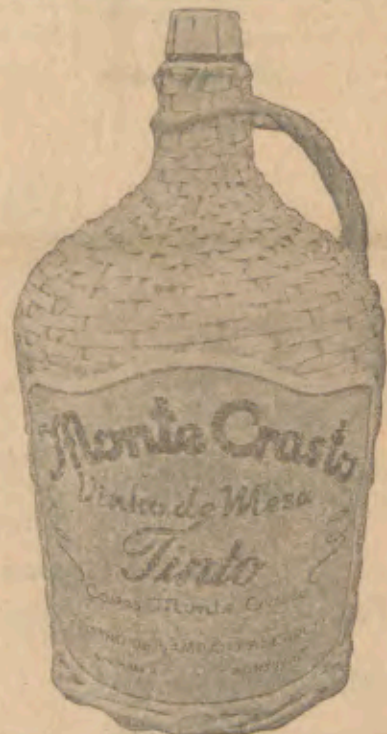


FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO, Proprietário da «AGÊNCIA BARCELENSE», vem, por este meio, comunicar aos Amigos, Patricios, Barcelenses e Minhotos, que está organizando uma excursão do Brasil a Portugal, com visitas a Espanha e França, a qual alcançará as Festas das Cruzes, Fátima e do Infante D. Henrique.

§ § §  
Passagens marítimas e aéreas, chamadas e documentação em geral para imigrantes.

**Agência Barcelense**

Rua do Rosário, n.º 144—1.º andar—Tel. 42-4890  
RIO DE JANEIRO—BRASIL



Depositários em  
Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.ª

Casas decaseiro e senhorio

No lugar da Estrada, freguesia de S. João de Vila Boa, vendem-se. Tem luz eléctrica e água de poço com motor e torneira.

Tem terreno de lavradio e bom pomar.

Para tratar, por favor, com o Sr. José António Pereira Torres, na mesma freguesia.

**O BOLO REI**

DA

**Pastelaria Arantes**

TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95 Telefone 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE \* ARCOS DE VALDEVEZ \* PENICHE \* FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA—Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS